

Idéia de pacto está afastada

A negociação de um pacto social às vésperas do plebiscito sobre forma (república ou monarquia) e sistema (presidencialismo ou parlamentarismo) de governo foi considerada inviável pelo presidente Itamar Franco. "É uma idéia generosa, mas temo que não possa ser colocada em prática, por falta de tempo", teria respondido ao senador Humberto Lucena, conforme o próprio presidente do Congresso relatou depois para a imprensa.

Para o Presidente, a idéia do pacto social deveria ter sido levantada no início do seu governo. "Ele disse que agora resta pouco tempo para a negociação", observou o senador. "Mas o Presidente ficou de refletir", disse Lucena.

De acordo com o senador Humberto Lucena, o presidente Itamar Franco considera que o controle da inflação só será viável com o plano econômico, "para tirar o País da recessão e levar o nível de empregos e salários". Ele garantiu ainda que Itamar também compreende que as medidas econômicas que o Governo está elaborando precisam ser colocadas rapidamente em prática, para não diminuir ainda mais o seu apoio no Congresso.

Itamar Franco, de acordo com o parlamentar, está "consciente" de que o "arco" de apoio ao Governo tende a se reduzir com o plebiscito, seja qual for a opção escolhida. "O Presidente sabe que não terá mais a mesma base de apoio, em função da sucessão presidencial", observou Humberto Lucena. Ele garantiu, porém, que isso não modificará as relações de Itamar com os deputados e senadores.